



Redacção e Composição:  
Rua Barjona de Freitas, 26 — 28  
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

Proprietários: Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

● SEMANÁRIO REGIONALISTA  
● POR PORTUGAL—POR BARCELOS

ASSINATURAS:  
Ano 25000: Portugal  
Ano 45000: Brasil, do barco  
Ano 46000: França e Alemanha, de comboio  
Ano 55000: França e Alemanha, de avião  
Ano 60000: Brasil, Canadá e Venezuela, por avião

Director:  
Padre JOAQUIM FARIA DE BRITO  
Director-adjunto:  
ANTÓNIO JOSÉ DE SOUSA COSTA

Administração:  
Rua Barjona de Freitas — BARCELOS  
Impressão  
Companhia Editora do Minho

SÁBADO, 13 DE SETEMBRO, DE 1980

Preço Avulso 6\$00

## AFFONSO COSTA O COMUNISMO E O SOCIALISMO

(Continuação do último número)

A primeira coisa que Affonso Costa fez, quando chegou ao poder—com o seu decreto de 8 de Outubro de 1910 (ao 3.º dia da República)—foi repor em vigor as leis: de 3 de Setembro de 1759 (Marquês de Pombal); de 28 de Agosto de 1767 (idem); e de 28 de Maio de 1834 (Joaquim António de Aguiar, vulgo, «mata-fraudes»). Uma espécie de *genesis* da República.

Se o espaço mo permitisse, valia a pena transcrever aqui algumas passagens desta legislação, marcadamente anticlerical, abolidora e perseguindo as ordens e congregações religiosas, confiscando-lhes todos os bens, etc. etc. etc.

Afonso Costa prometeu um dia que em duas gerações acabaria, definitivamente, com a religião em Portugal. Mas acontece que já passaram três, e ainda somos um País cristão, mau grado os solavancos da história, com tentativas de vária ordem para extinguir o «*ópio do povo*».

POR

José Ferreira Gomes

As vezes, até parece que a história se repete.

Os sete primeiros anos da República fizeram correr muito mais sangue em Portugal do que os 48 anos de salazarismo. Se alguém

tiver dúvidas, leia o Diário de Notícias de 8 de Julho, nas págs. 13 e 14, que nos dá uma pequena amostra, mas não mais que amostra!

6. Não faltou, durante o governo do grande político, quem dissesse que se estava «em pleno autocratismo, em plena ditadura democrática», às ordens de Affonso Costa—SIC!!!

Este não foi, pois, o varão inclito, o democrata autêntico e compreensivo para com aqueles que não pensavam como ele. Vejam-se as catilinárias do Dr. António José d'Almeida.

O governo, em que Affonso Costa participou como ministro da justiça, movendo tão grande perseguição à Igreja, não foi eleito democraticamente pelos portugueses. Baseou-se naquilo que os comunistas de 1975 chamavam, sem originalidade, a *legalidade revolucionária*, cujos vestígios, e sobretudo consequências, perduram ainda, constituindo «*as amplas*».

7. Em 1911, os bispos portugueses reagiram ao conjunto de medidas e perseguições feitas à Igreja, sobretudo pela pena «*inteligente*» de Affonso Costa, com

(Continua na página 4)

## O COMUNISMO E O SOCIALISMO no juízo da Igreja

Andam aí comunistas e socialistas a aliciar desafortadamente os católicos para as suas fleiras. É uma autêntica ratoeira. Para que nela não venham incautamente a cair, aqui os alertamos pela boca da Igreja. Alguns oráculos apenas, o que baste para abrir os olhos a quem os tiver ainda fechados.

Do comunismo, diz Pio XI, na Encíclica *Divini Redemptoris*: «Procurai, Veneráveis Irmãos, que os fiéis se não deixem enganar! O comunismo é intrinsecamente perverso e não se pode admitir em campo nenhum a colaboração com ele, da parte de quem quer que deseje salvar a civilização cristã. E, se alguns, induzidos a engano, cooperassem com a vitória do comunismo no seu país, seriam os primeiros a cair como vítimas do seu erro».

Do socialismo, diz o mesmo Pontífice: «O socialismo, quer se considere como doutrina, quer como facto histórico, ou como «acção», se é verdadeiro socialismo, mesmo depois de se aproximar da verdade nos pontos sobreditos (o da luta de classes e o da propriedade particular), não pode conciliar-se com a doutrina católica, pois concebe a sociedade de modo completamente oposto à verdade cristã...»

«E se este erro, como todos os mais, encerra algo de verdade, o que os Sumos Pontífices nunca negaram, funda-se contudo numa concepção da sociedade humana diametralmente oposta à verdadeira doutrina católica. Socialismo religioso, socialismo católico são termos contraditórios: ninguém pode ser ao mesmo tempo bom católico e verdadeiro socialista».

§ [Esta mesma doutrina sobre o comunismo e o socialismo repete e faz sua, na Encíclica *Mater et Magistra*, o bom Papa João XXIII. Por isso, me abstenho de o citar. E Paulo VI, em perfeita consonância com os seus Antecessores, como não podia deixar de ser, diz, na *Octogésima adveniens*: «Também para o cristão é válido que, se ele quiser viver a sua fé numa acção política, concebida como um serviço, não pode, sem se contradizer a si mesmo, aderir a sis-

(Continua na página 4)

## Escândalos!...

Por Álvaro Correia

Escândalos de uma revolução e escandalizada se encontra esta nossa mártir Pátria, que revive os maiores escândalos de todos os tempos, operados com a cobertura do internacional socialismo marxista ateu. Escândalos sem limites, gerados nos labirintos da traição, como esse monstruoso aborto da descolonização. Aborto miserável que levou a Pátria a abrir os seus robustos braços a todos os seus filhos, escorraçados dessas Pátrias, sangue do seu sangue, património do seu património e vida da sua vida. Viver e pensar assim, é lembrar Paiva Couceiro, Norton de Matos e tantos abnegados e heroicos Missionários, que, de mãos dadas com os verdadeiros patriotas, honraram a Pátria e tornaram-na grandiosa, a pontos de ser cobiçada pelo mundo das ambições e dos

interesses, a favor dos famintos abutres que tudo devoram.

Escândalos!... E quem não se lembra do bem combinado assalto ao Banco de Portugal, na Figueira da Foz? Trinta mil contos que voaram, agasalhados por bandos, que jamais o Eleitorado português se arriscará em neles acreditar. Perguntamos a essa oposição marxista: Quem se apoderou desses 30 mil contos, pertença do património nacional, quando a Bandeira Nacional foi calcada na Inglaterra? Quem a calcou? Escândalo da Figueira da Foz, escândalo da descolonização, escândalo com a Bandeira Rubra, a vítima. Escândalos consumados e o Eleitorado não marxista, enojado com tais escândalos, vai, nas eleições de Outubro, votar pela Pátria, porque velar pela Pátria é votar na Aliança Democrática. Escân-

(Continua na página 4)

## DO SOPÉ DO FACHO

### O Namoro dos Partidos Marxistas

Os Partidos Marxistas Portugueses fazem namoro às escondidas.

Um, com mais franqueza (quanto a isso, honra seja dada), pelo menos confessa francamente a sua doutrina comunista e não se cansa de fazer namoro aos seus corelegionários marxistas—é o P.C. que, pelo menos, é franco em confessar a sua triste mas convincente doutrina. Abre-se, a men-

digar a junção dos outros partidos que bebem na mesma fonte, mas este não se esconde de lá mergulhar a beija, sem pejo do sobejo dos outros bebedores da mesma pia. O que ele quer é número, é parvos.

O P.S., a U.D.P., o M.R.P.P. e outros mais matreiros, a ver se levam os parvos a cair e acreditar de gingeira, fazem namoro às escondidas, armando-se em melhores e para isso dizendo mal do P.C., a ver se o Povo não marxista os acredita e se deixa adormecer, como que não saiba de antemão, que, ao fim e ao cabo, o marxismo comunista é todo e só um e confessado por todos e todos se unem no fim e desmascaram o namoro.

Mas o Povo honesto e anti-marxista já tem os olhos abertos e está atento ao futuro que pretendem os namorados...

E será que ainda há alguém que acredita naquela farsa?

Cremos que o Povo consciente é inteligente bastante para ler nas entrelinhas o que querem esses marxistas confessos que já não enganam os que de pé atrás já os conhecem e sabem os seus intentos. Então só se unem a eles os que nunca trabalharam e têm por emprego o assento do café e querem viver à custa dos que trabalham. O que esses não sabem é no logro em que caíam e o futuro que os esperava, se os comunistas realizarem os seus intentos.

(Continua na página 4)

## PADROEIRO DA EUROPA

Por Asdrubal José Pinto

S. Bento é um Santo muito venerado em Portugal. E não era para menos a dedicação do povo português a um Santo que soube valorizar o trabalho, sobretudo o agrícola, a fé e a cultura. Pela conduta que se impôs, o povo considera-o um Santo vocacionado para, por intermédio de Deus, praticar milagres.

E então é ver como as pessoas vão de longada aos mosteiros onde S. Bento é venerado, prestar-lhe vassalagem, homenageando-o, por milagres praticados ou a praticar, a males que a ciência se revelou incapaz de os curar ou minorar as dores por eles provocadas.

A vida exemplar de S. Bento pode considerar-se um marco impoluto, honesto, impecável de dedicação a Deus e aos seus mandamentos. É que, além da prática indefectível da sua fé ardente, nunca quis descurar os benefícios que a cada um acarreta a concomitante execução do trabalho.

«Ora et labora» foi uma norma que S. Bento inscreveu no topo máximo da sua regra conventual.

Por a muita admiração como se houvessem as ordens religiosas, quando das invasões bárbaras, não podia furtar-me ao cumprimento e gratidão de transmitir em crónica, a atitude grandiloqua de S. Bento no respeito que impôs aos bárbaros.

Quando as hordas avançaram, com o Império Romano, a reunir sem remédio que o amparasse, foram os exemplares anacoretas, cenobitas, fundadores de conventos, ou vivendo isolados ao princípio da sua actuação em refúgios nada cómodos, que amaciaram a

rudeza, a crueldade de que vinham acomados os diversos clãs bárbaros. O que é mais curioso de salientar é que muitos desses bárbaros, foram de tal maneira catequizados por esses monges, que foram assimilados por eles e convertidos ao cristianismo.

Deste modo, o que parecia transformar-se numa verdadeira carnificina catastrófica, converteu-se afinal numa vantagem que superou a ruidosa e espectacular queda imparável do Império Romano do Ocidente.

(Continua no próximo número)

## FINAL NACIONAL DE CICLISMO

O Centro Ciclista de Barcelos, com o patrocínio da Câmara Municipal e a colaboração das Deleg. da DGD de Braga e Porto, MCJ N, Com. Regional de Juizes de Braga e Assoc. C. Braga, realiza amanhã, dia 14, pelas 9 horas, em Barcelos «Final Nacional de Ciclismo» das categorias de Infan-

tis, Juvenis, Aspirantes n/federados e Populares.

As provas de infantis dos 6 aos 12 anos realizar-se-á em circuito fechado com cerca de 1.400 m. Os infantis de 13 anos farão a sua prova em estrada. Juvenis,

(Continua na quarta página)

## TAMEL S. VERISSIMO

### ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Realizou-se, no passado dia 8 de Agosto, uma Assembleia de freguesia (ordinária) no Edifício Escolar das Pontes.

Após a abertura, o Sr. Presidente da Assembleia apresentou o motivo por que não se efectuou em Junho a assembleia, como habitualmente consta do s/regimento. Motivo da sua saúde e, ao mesmo tempo, por coincidir com o desenrolar de assuntos a despacho de interesse para a gente da freguesia e que se verificara a necessidade de dar resposta às pessoas que cá se encontravam nessa altura e ter uma missão a cumprir em resposta aos desejos do seu

povo, no que respeita ao assunto dos limites de freguesia.

Cumprindo o regulamento, a mesa procedeu à leitura de propostas, umas apresentadas pela Junta e outras pelo grupo parlamentar do P.S.D. que mereceram o nosso apontamento.

As quatro propostas que foram votadas a favor, por unanimidade apresentadas pelo Executivo, designadamente diziam respeito a solicitar à Assembleia autorização para ofertar 20 sacos de cimento para ajuda da construção de uma pequena habitação a Domingos da Silva Lima, por viver com a es-

(Continua na página 4)

## Secretaria Notarial de Barcelos

## FAMAFER — Malhas e Confecções, Limitada

## CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADE

CERTIFICO, Para efeitos de publicação, que por escritura de hoje, dezasseis de Julho de mil novecentos e oitenta, lavrada de folhas vinte e quatro a folhas vinte e nove, do livro de notas para escrituras diversas número quarenta e cinco-C, do Segundo Cartório, desta Secretaria, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada entre: «WANDSCHNEIDER & COMPANHIA, LIMITADA» com sede no lugar da Barranha, freguesia de Vila Nova da Telha, concelho da Maia; AUGUSTO JOSÉ MOURA DA SILVA MAIA, casado, residente na cidade do Porto na Rua Monte dos Burgos, 1 060, 1.º; MANHENTEX — EMPRESA TÊXTIL DE ACABAMENTOS, LIMITADA, com sede no lugar da Gandara, freguesia de Manhente, concelho de Barcelos; HENRIQUE MIRANDA DE FIGUEIREDO, casado, residente na freguesia de Barcelinhos, Barcelos; PEIXOTO & VIEIRA, LIMITADA, com sede no lugar da Pedreira, freguesia de Beiriz, concelho da Póvoa de Varzim; JORGE HENRIQUE SALVATORI SANTOS RAMALHO, casado, residente na freguesia de Lordelo do Ouro, concelho do Porto; FERNANDO BRILHANTE ANTUNES, casado, residente na cidade do Porto na Rua Marques de Oliveira, 8; e, ANTONIO JOSÉ PINHEIRO DA SILVA DIAS, casado, residente na cidade do Porto na Rua Alberto Aires de Gouveia, n.º 5, 6.º andar, a qual se regerá pelo pacto social constante dos artigos seguintes:

## PRIMEIRO

Nos termos do artigo mil cento e sessenta e sete do Código de Processos Civil, constituiu-se uma sociedade comercial por quotas para continuar o giro comercial de Famafer — Malhas e Confecções, Limitada», que, como esta, tem a sua sede em Barcelinhos e durará por tempo indeterminado.

## SEGUNDO

O objecto de Famafer — Malhas e Confecções, Limitada, mantém-se, podendo a sociedade ora constituída dedicar-se, a qualquer momento, a outros ramos e indústria ou comércio conforme deliberação a tomar pelos sócios em Assembleia Geral;

## TERCEIRO

O capital social é de oitocentos e sessenta e nove mil cento e sete escudos e vinte centavos e fica representado pela décima parte dos créditos de cada um dos sócios, através das quotas seguintes:

A) — Uma quota de quatrocentos e noventa e sete mil novecentos e cinquenta e quatro escudos e sessenta centavos, pertencente a Wandschneider & Companhia, Limitada;

B) — Uma quota de setenta e um mil e quinze escudos e cinquenta centavos pertencente à Manhentex — Empresa Têxtil de Acabamentos, Limitada;

C) — Uma quota de cinco mil seiscentos e noventa e dois escudos e cinquenta centavos pertencente a Henrique Miranda de Figueiredo;

D) — Uma quota de noventa mil quinhentos e vinte e oito es-

culos e vinte centavos, pertencente a Peixoto & Vieira, Limitada;

E) — Uma quota de setenta e oito mil novecentos e treze escudos e setenta centavos, pertencente a Jorge Henrique Salvatori Santos Ramalho;

F) — Uma quota de quarenta e sete mil cento e cinquenta e quatro escudos e setenta centavos pertencente a Fernando Brilhante Antunes;

G) — Uma quota de cinquenta e oito mil quinhentos e quarenta escudos pertencente a António José Pinheiro da Silva Dias;

H) — Uma quota de dezanove mil trezentos e trinta e sete escudos pertencente a Augusto José Moura da Silva Maia.

## QUARTO

A cessão de quotas, no todo ou em parte, é livre entre os sócios, sendo igualmente livre a divisão de quotas para efeitos da sua cessão a favor de sócio.

## QUINTO

A cessão, total ou parcial, de quotas a estranhos depende de prévio e expresso consentimento da sociedade, à qual é, em todo o caso, reservado o direito de preferência.

§ ÚNICO — Não usando a sociedade do direito de preferência, este competirá a qualquer dos sócios e se mais do que um o pretender exercer, a quota será dividida pelos que a quiserem, na proporção da sua participação no capital social, conforme for legalmente possível.

## SEXTO

Por falecimento, interdição ou extinção a qualquer título de algum dos sócios, a sociedade tem o direito de amortizar a quota respectiva.

§ ÚNICO — A sociedade terá de exercer esse seu direito no prazo de três meses a contar do conhecimento do facto que lhe dê origem, continuando, no caso de não ser exercido tal direito, com os herdeiros ou representantes do falecido e com os restantes sócios e devendo os herdeiros nomear um de entre si que os represente a todos junto dela enquanto a quota se mantiver indivisa.

## SÉTIMO

Pode ainda a sociedade amortizar quotas nos casos seguintes:

A) — Penhora, arresto, arrematação, adjudicação, venda ou qualquer forma de apreensão judicial da quota, de que possa resultar a transmissão desta para estranhos salvo se contra aquelas diligências for deduzida oposição procedente;

B) — Acordo entre a sociedade e o titular da quota amortizada.

## OITAVO

Em qualquer hipótese de amortização, esta será feita pelo preço acordado entre a sociedade e o titular da quota ou os seus herdeiros ou representantes; na falta de acordo, ou quando este não for legalmente relevante, o preço será igual ao valor que para a quota

resulte do último balanço, incluindo a participação no fundo de reserva.

§ PRIMEIRO — O preço da amortização será pago, dentro do prazo que a sociedade determinar, mas nunca superior a três anos, em prestações mensais, e vence juros à taxa legal;

§ SEGUNDO — A amortização só se considerará efectuada pela outorga da competente escritura ou pelo pagamento ou consignação em depósito do preço ou da sua primeira prestação.

## NONO

A gerência e Administração da sociedade pertence a todos os sócios;

§ PRIMEIRO — Os gerentes são dispensados de caução e serão ou não remunerados conforme for deliberado em Assembleia Geral dos sócios;

§ SEGUNDO — Os sócios que sejam sociedades comerciais designarão um representante que, em seu nome, exerça os poderes que lhe competem como gerente desta sociedade;

§ TERCEIRO — Para que a sociedade fique obrigada é necessário e indispensável que todos os seus actos e contratos sejam firmados em nome dela, pelo menos, por dois gerentes;

§ QUARTO — Os actos de mero expediente podem ser subscritos por qualquer gerente;

§ QUINTO — Fica expressamente vedado à gerência o saque, aceite ou intervenção em letras de favor ou financiamento, e a assinatura de fianças, avais, abonações e outros documentos ou intervenção em quaisquer actos ou contratos que envolvam obrigação e responsabilidades para a sociedade e sejam estranhos aos negócios sociais, sob pena de aquele ou aqueles que transgredirem o aqui clausulado serem excluídos da sociedade, perdendo em favor dela a sua quota e todas as inerentes participações e direitos, e ficarão constituídos na obrigação e responsabilidade de a indemnizarem por todos os danos que dessa conduta para a mesma resultarem.

## DÉCIMO

A convocação das Assembleias Gerais far-se-á por via de cartas registadas com aviso de recepção, expedidas com a antecedência de, pelo menos, oito dias, sempre que a lei não exija outros requisitos e formalidades.

## DÉCIMO PRIMEIRO

Na dissolução e liquidação e nos casos omissos neste pacto observar-se-ão as disposições legais aplicáveis.

Está conforme com o original, na parte transcrita.

Secretaria Notarial de Barcelos, dezasseis de Julho de mil novecentos e oitenta.

## O AJUDANTE

Alberto Pereira de Azevedo

## Análise do Saber Histórico

Um Livro do Dr. Professor LINCOLN DE ABREU PENNA

Pelo nosso distinto Amigo, grande Devoto e Benemérito de Nossa Senhora da Franqueira, Ex.mo Sr. Joaquim Gomes da Silva Nunes, foram entregues ao Sr. José Lucindo Cardoso de Carvalho (Calás), cô-proprietário de «O BARCELENSE», dois exemplares do valioso Livro — *Análise do SABER HISTÓRICO*, com as amáveis dedicatórias: — «Ao Jornal «O BARCELENSE», com a admiração do Autor — 8/7/80» e o outro, diz assim: «A Biblioteca de Barcelos, uma lembrança do Autor 8/7/80».

Ao Ex.mo Senhor Dr. Lincoln de Abreu Penna, que é muito ilustre Mestre pela Universidade de Toulouse, França, distinto Professor da Universidade Gama Filho e do Instituto de Nutrição Annes Dias, e também Proficiente Professor titular da Faculdade Notre Dame e das Faculdades Integradas Estácio de Sá, agradecemos a valiosa oferta do seu interessante Estudo Histórico.

O Ex.mo Senhor Dr. Lincoln de Abreu Penna é Filho do prestigioso Professor Doutor António Gomes Penna e Neto paterno do ilustre Barcelense, Ex.mo Senhor João Gomes Penna, que mandou

construir o Monumento a Nossa Senhora da Franqueira, que foi inaugurado em Agosto de 1929, e, pelo lado materno, do falecido Senhor General Mário Veiga Abreu e Bisneto do Excelentíssimo Senhor Marechal Floriano Peixoto, que foi muito considerado Presidente da República do Brasil.

Sua Excelência é querido sobrinho da Ex.ma Senhora D. Clara Gomes Penna Nunes e do nosso respeitável Amigo e assinante, Ex.mo Senhor Joaquim Gomes da Silva Nunes, Presentemente em Barcelos, em gozo de merecidas férias até fins de Agosto, a quem já abraçamos, com muita satisfação e gosto.

J. L.

## D. Ana Dias Arezes

Amanhã, dia 14 de Setembro celebra o seu aniversário natalício esta ilustre barcelense, extrema esposa do nosso conterrâneo Sr. Flávio Duarte Ferreira.

Que esse dia seja festejado por dilatados anos junto de quantos lhe são queridos, são as nossas felicitações sinceras. Ad multos annos.

## OBITUÁRIO

## Eng.º Emílio Gilsanz Gonçalves Amaro

Na 3.ª-feira, dia 1 de Agosto, no Hospital da Lapa, no Porto, faleceu este nosso bom Amigo e assinante muito ilustre Sócio-Gerente da importante Fábrica de Fiação e Tecidos de Barcelos, a quem todos os operários da Empresa muito respeitavam e tanto o admiravam, pois que o Ex.mo Sr. Engenheiro Emílio Amaro, tinha bom coração, era muito bondoso e caritativo, não esperava que a Lei o obrigasse a dar mais salário, pois ele era o primeiro a compreender e bafejava os seus companheiros de trabalho. Ele era

o continuador de seu chorado sogro, o nosso saudoso Amigo, Sr. Artur Costa, que todo Barcelos saudava e admirava, pelos seus dotes bondosos, filantrópicos; não sendo barcelense, aqui ergueu a grande obra da Fábrica de Fiação e Tecidos de Barcelos, que dá pão a milhares de barcelenses.

O funeral do Ex.mo Sr. Engenheiro Emílio Amaro saiu do Templo de Nossa Senhora da Lapa, para o Cemitério de Paranhos, onde ficou o seu cadáver sepultado no jazigo da Família.

## Secretaria Notarial de Barcelos

## Amadeu Dias Cruz &amp; Fonseca, Limitada

## ALTERAÇÃO AO PACTO SOCIAL

No dia vinte e sete de Maio de mil novecentos e oitenta, na Secretaria Notarial de Barcelos, perante mim, Vitor António Marques Júnior, notário do Primeiro Cartório, compareceram como outorgantes:

PRIMEIRO) — José Ferreira da Fonseca, casado, natural da freguesia de Negreiros, deste concelho, e nela residente no lugar da Igreja; e

SEGUNDO) — José Maria Ferreira da Cruz, solteiro, maior, natural da referida freguesia de Negreiros, e nela residente no lugar da Igreja.

Verifiquei a identidade dos outorgantes por serem do meu conhecimento pessoal e é também do meu conhecimento pessoal a qualidade em que intervêm bem como a suficiência dos respectivos poderes para este acto, digo intervêm.

## DECLARARAM AMBOS OS OUTORGANTES:

Que são os actuais e únicos sócios da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada «AMADEU DIAS CRUZ & FONSECA, LIMITADA», com sede na freguesia de Negreiros, concelho de Barcelos, constituída por escritura de vinte e cinco de Setembro de mil novecentos e quarenta e sete, lavrada de folhas oitenta a folhas oitenta e duas, do livro de notas para escrituras diversas número quatrocentos e quarenta e seis, do então notário desta Secretaria Doutor José da Graça Faria Júnior, com o capital social integralmente realizado de cinquenta mil escudos.

Que pela presente escritura resolveram alterar o pacto social da mesma sociedade, substituindo o seu artigo terceiro, no seu todo,

por outro, com a seguinte redacção:

## TERCEIRO

UM — A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme foi deliberado em assembleia geral, fica afecta a ambos os sócios, que desde já ficam nomeados gerentes;

DOIS — Para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos e a representar em Juízo e fora dele activa e passivamente é necessário a assinatura conjunta dos dois sócios-gerentes. Porém, nos actos de mero expediente, bastará a assinatura de qualquer dos sócios-gerentes;

TRES — A gerência poderá, sem prévia autorização da assembleia geral e quando necessário e conveniente aos fins da sociedade, nos termos do número dois deste artigo, proceder à compra, venda e troca de veículos automóveis de e para a sociedade, bem como promover os respectivos registos;

QUATRO — Fica expressamente vedado a qualquer dos sócios-gerentes, em conjunto ou separadamente, obrigar ou responsabilizar a sociedade em actos ou contratos estranhos à mesma;

CINCO — O sócio que infringir o disposto no número anterior responderá por perdas e danos perante a sociedade.

Preveni os outorgantes da obrigatoriedade de registo no prazo de três meses.

Esta escritura foi lida aos outorgantes e feita a explicação do seu conteúdo, em voz alta e na presença simultânea de ambos.

## O NOTÁRIO

Vitor António Marques Júnior

«O Barcelense» N.º 3585 de 13-9-1980  
Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos

**Anúncio**

2.ª publicação

Para os devidos efeitos se anuncia que serão vendidos os bens abaixo identificados, que foram apreendidos à firma «FÁBRICA DE MALHAS MONTILHÃO, L.da», no processo da falência a correr termos pela 1.ª Secção do 2.º Juízo do Tribunal desta comarca e que serão entregues pelo maior preço oferecido acima do valor da sua avaliação.

A referida venda é feita pelo Administrador da Massa Falida, Dr. Adelino Augusto Miranda de Andrade, advogado, com escritório nesta cidade, pelo que quem pretender comprar quaisquer dos referidos bens deverá apresentar a sua proposta em carta-fechada, lacrada, sendo a sua entrega feita pessoalmente, ao Síndico—Ex.º Dr. Serafim Correia Gonçalves, no Tribunal desta comarca, nos dias 2 e 3 de Outubro, próximo.

A abertura das propostas terá lugar no Gabinete do Síndico, com a presença do Administrador e de todos os interessados que se apresentem, no dia 6 de OUTUBRO, pelas 11 horas.

**BENS A VENDER:—**

N.º 1— 636 peças de algodão, de vários feitios e cores.

N.º 2— Duis rolos de malha de 20 quilos;

N.º 3— Um número avultado de agulhas, para máquinas;

N.º 4— 60 rolos de malha, de diferentes tamanhos e cores, «Interlok» e 6.195 peças de algodão e acrílico; 112 lotes de camisolas de algodão, de diversos feitios e cores, e 63 lotes de 20 peças cada, cortados, para fabricar camisolas para homens e senhora, em algodão preto;

N.º 5— 24 peças de malhas de diversas cores e respectivos «cabides»;

N.º 6— 100 cones de mousse; diversas «formas» de cartão; um lote de sacos com cones de fio acrílico, de diversas cores e tamanhos; dois lotes de malha, em rolos, de diversas cores e referências; 48 pacotes de caixas de cartão para «pijamas»; 66 pacotes com sacos de plástico de diversos tamanhos; 30 caixas com

«cones» de mousse «Nylon», e quatro caixas, de diversas cores e tamanhos, de fio;

N.º 7— Feixes de correr, que estão patentes em trez prateleiras, e 500 cones com fio, de diversas cores e tamanhos;

N.º 8— 300 rolos de «fita-cola»; 100 rolos de fita isofadora; 7.442 peças de obra feita (camisolas), de diversas cores e tamanhos;

O Juiz Síndico:

a) *Serafim Correia Gonçalves*

O Administrador da Massa Falida

a) *Adelino Augusto Miranda de Andrade*

**FIM DE SEMANA**

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta-feira di. 12 Central  
Hoje Sábado A Minha Farmácia  
Amanhã Oliveira

**CINEMAS**

ESTÚDIO CIRCULO CATÓLICO

Sábado, 13 e Domingo, 14, às 15.30 e 21.30 horas, será exibido o filme, para maiores 13 anos:  
*Um Homem Cercado*

**TELEFONES UTEIS**

Bombeiros V. de Barcelos 82628  
« » de Barcelinhos 82338  
Poícia de S. Publica 82200  
Guarda N. Republicana 82300

**ALLIANCE FRANÇAISE**

(A MAIOR E A MAIS AFAMADA ESCOLA DE ENSINO DA LÍNGUA FRANCESA NO MUNDO)

**Cursos de Francês**

Ensino progressivo e completo, para adultos e crianças, desde o início até à obtenção dos diplomas superiores da Alliance Française de Paris.

Para adultos: método da Alliance Française de Paris  
Para crianças (a partir dos 7 anos) métodos especializados

**Inscrições**

ANTIGOS ALUNOS— a partir de 3 de Setembro de 2.ª a 6.ª feira das 14 às 19 horas

NOVOS ALUNOS— inscrição para teste a partir de 15 de Setembro no mesmo horário.

EXTERNATO D. ANTÓNIO BARROSO—BARCELOS

**AUTO-ZENDE**

& AUTOMÓVEIS L.da

Campo 25 de Abril—Bloco 1  
Telef. 83081 BARCELOS

Com Oficinas Próprias  
CARROS USADOS  
(COM GARANTIA)

Diane Super	1978
Morris mista	1976
Peugeot 204—mista	1979
Peugeot 504 Diesel	1975
Peugeot 404 « »	1971
Renault 5	1977
Renault 4—L	1975
Ford Cortina	1975
Opel Mistra	1974
Ford Carpi 1600	1970
Mazda	1974
Mercedes 240 Diesel	1974
Fiat 128	1972

AUTO-ZENDE  
STAND de automóveis COM  
OFICINAS PRÓPRIAS junto à  
CHENOP



TOTOBOLA LOTARIAS

VALORES SELADOS

Largo Bom Jesus da Cruz  
BARCELOS

«O Barcelense» N.º 3.585 de 13-9-1980

Tribunal Jucial da Comarca de Barcelos

**Anúncio**

2.ª publicação

Para os devidos efeitos se anuncia que serão vendidos os bens abaixo identificados, que foram apreendidos à firma «CRUZ & FIGUEIREDO, L.da», com sede nesta cidade, no processo de Falência a correr termos pela 1.ª Secção do 2.º Juízo do Tribunal desta comarca e que serão entregues pelo maior preço oferecido acima do valor da sua avaliação.

A referida venda é feita pelo Administrador da Massa Falida—*Sr. Dr. Francisco Marques*, advogado, com escritório na Rua D. António Barroso, n.º 10, em Barcelos, pelo que quem pretender comprar quaisquer dos referidos bens deverá apresentar a sua proposta em carta-fechada àquele Administrador.

A abertura das propostas terá lugar no Gabinete do Síndico, com a presença do dito Administrador da Massa Falida e de todos os interessados que se apresentem, no dia 10 de Outubro, próximo, pelas 11 horas.

**BENS A VENDER:—**

Toda a existência que se encontra na sede da falida, à excepção do direito ao trespasse e arrendamento;

O Juiz Síndico:—

a) *Serafim Correia Gonçalves*

O Administrador da Massa Falida

a) *Francisco Marques*

**CASA**

PRETENDE-SE alugar casa pequena (Casal c/1 filho) em, ou muito próximo da cidade, pelo período de 3 a 4 anos.

Respeitamos rigorosamente este prazo.

Telefonar para 83606, a partir das 15 horas.

**Armazém—Aluga-se**

No Lugar de Aldão—Vila F. S. Martinho, com a área de 1.000 m2 Próprio para Fábrica de Malhas ou Confecções.

FALAR COM: Fernando Faria  
Praça Pontevedra 15/17  
Telef. 82630 Barcelos

**TAMEL S. VERISSIMO**

(Continuação da 4.ª página)

tada por todos os representantes dos Grupos Parlamentares e que o nosso repúdio fosse transmitido oficialmente às Autoridades de Manhente.

A última proposta do G. Parlamentar PSD, que não mereceu quaisquer comentários, foi o pedido de lavrar em acta um voto de pesar e guardado um minuto de silêncio em memória de *Henrique Adellino Gonçalves Dias*, que fez parte da mesa da Assembleia de freguesia no trieno de 1976/79 (pelo PS.).

Outros assuntos foram abordados, principalmente no que respeita ao bom ambiente e ritmo de melhoramentos locais.

a) O correspondente, não comprometendo o designos do que tinha relatado no seu número da recepção à Senhora da Franqueira e assistindo depois na entrega a S. Veríssimo, o lamentável acontecimento (causado por gentes de Manhente) recusou, desde logo, fazer qualquer comentário acerca dos acontecimentos, dado que a

Confraria da Franqueira em todas as entregas e recepções tiveram os seus representantes, por isso julgamos estarem em cima do acontecimento.—Se o viram a tempo ou não, é assunto que desconhecemos. Por isso, não fazemos comentários e deixamos a história para contar por quem a praticou!...  
F. A. P.

**Augusto Leitão**

ADVOGADO

Consultório:

Largo José Novais 16—1.º

(Largo dos Bombeiros)

C. P. — 4750 BARCELOS

Telef. 83426 ou 83614

**Joaquim Garcia do Vale**

Mais um aniversário natalício deste nosso amigo se passou mas cá estamos a registar este acontecimento. Que essa festa fosse uma satisfação para toda a sua família, e assim o felicitamos.

**VENDE-SE**

6.200 m2 de TERRENO, à face do caminho, no Lugar do Feital, em S. Veríssimo—Barcelos.

Para informações: Telef. 84259 ou 84372.

**Doenças do Coração**

M. ANTUNES LOPES

Médico Especialista

Electrocardiogramas

Consultas às 3.ª e 6.ª feiras, às 15 horas, Consultório—

TORRE AMPAL—Barcelos

**Peugeot 204**

VENDE-SE um em estado de novo. Disel, ano 77.

Informações: Telef. 83017 ou Avelino Campos—S. Vento da Varzea— 4.750 Barcelos

**VENDE-SE**

RENAULT 5 TLC, como novo Particular, 20.000 Km. Tratar pelo Telefone: 95 240—depois das 19 horas.

**Oração ao Divina Espírito Santo**

Divino Espírito Santo, Vós que nos esclareceis tudo, iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade. Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero, humildemente agradecer por tudo o que sou, por tudo o que tenho, e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e todos os meus irmãos na perpétua glória e paz.

Obrigado mais uma vez (A pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido, e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja).

Publicar assim que receber a graça. Agradece graças recebidas.

M.C.F.

**Oração ao Divino Espírito Santo**

Divino Espírito Santo, Vós que me esclareceis tudo, iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade. Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero, humildemente agradecer por tudo o que sou, por tudo o que tenho, e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e todos os meus irmãos na perpétua glória e paz.

Obrigado mais uma vez (A pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido, e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja).

Publicar assim que receber a graça. Agradece graças recebidas.

M. T. Q. C.

**LOTES PARA CONSTRUÇÃO**

VENDEM-SE em Manhente junto à E. Municipal

SOPROJECTOS—RUA D. ANTÓNIO BARROSO, 138/1.º

4.750 BARCELOS

Telefone 83051

**COBERTURAS DE ALUMINIOS ONDULADOS**

METAIS ALMADA

IMPORTADOR

Manuel Teixeira Prata & Companhia

Rua do Almada, 395—Porto

Telefone 24325

COM PARQUE PRIVATIVO

RESTAURANTE,

SNACK-BAR E CAFÉ

**CENTRO AMÉRICA**

DE

ANTÓNIO MARTINS

Antigo sócio-gerente do Restaurante Arantes, em Barcelos

PRATOS ESPECIALIZADOS

- ♦ Bife à Centro América
- ♦ Bacalhau Assado na Brasa
- ♦ Bacalhau à Centro América
- ♦ Arroz à Valenciano
- ♦ Deliciosas Papas de Sarrabulho e
- ♦ Churrascaria

Lugar de Serrões

VILA NOVA DE FAMALICÃO

# Pelo país fora

- O Governo e a «General Motors» assinaram um contrato para a instalação duma fábrica de peças para automóveis, que criará 400 novos postos de trabalho em Ponte de Sor.
- O ateu Mário Soares teve o desprante de dizer, em Braga, que «os católicos sinceros não têm outro lugar senão na Frente Republicana e Socialista».
- O Governo vai aumentar, a partir de Outubro, o salário mínimo e as pensões de reforma.
- No primeiro semestre, a cobrança de receitas fiscais aumentou 48,6%, relativamente a igual período do ano passado.
- A Nunciatura Apostólica desmentiu qualquer tipo de pressões para a substituição do Patriarca de Lisboa.
- Em 1979, Portugal gastou 51 milhões de contos em importações de petróleo.
- No ano passado, visitaram o nosso país 5.287.000 estrangeiros.
- Apoiado sobretudo pelos Socialistas, a quem tanto desgostou ao afastar Mário Soares da chefia do Governo, Ramalho Eanes anunciou a sua recandidatura à Presidência da República.

- A partir de 1981, o Código da Publicidade proíbe anúncios ao tabaco, na Rádio e na Televisão, e as bebidas alcoólicas só podem ser anunciadas depois das 21,30.
- Otelo Saraiva de Carvalho defendeu a saída imediata de Portugal da OTAN, atacou a entrada na CEE e responsabilizou os governos PS pela dívida externa portuguesa.
- Foi lançado à água nos estaleiros da Setenave o maior navio construído no nosso país, um petroleiro gigante de 320 mil toneladas.

## O COMUNISMO E O SOCIALISMO

### no Juízo da Igreja

(Continuação da primeira página)

temas ideológicos ou políticos que se oponham radicalmente, ou então nos pontos essenciais, à sua mesma fé e à sua concepção do homem: nem à ideologia marxista, ou ao seu materialismo ateu, ou à sua dialéctica da violência, ou, ainda, àquela maneira como

uma Pastoral Colectiva, que devia ser lida por todos os párocos. Mas o governo democrático proibiu, terminantemente, essa leitura. Ora, tal documento não incitava ninguém à greve nem à revolta. Apenas alertava os fieis contra o que, do ponto de vista exclusivamente religioso, se considerava errado, faccioso e intolerante. Porém, D. António Barroso, legítimo orgulho da nossa terra, herói missionário desta pátria empobrecida (a quem a República Popular de Angola deve a parte Norte desse país, que o apóstolo evangelizou e aportuguesou, evitando que na partilha da África

ficasse a pertencer ao Zaire), e santo venerado pelo povo, entendeu que aquela proibição do governo constituía um atentado flagrante à liberdade de expressão do pensamento e uma afronta à liberdade religiosa dos portugueses, sem outro fundamento que não fosse a proclamada intenção de «acabar com a religião em duas gerações». Por isso, com a coragem que lhe era peculiar, mandou ler a Pastoral pelos párocos da sua diocese. Sempre, desde a fundação, foram corajosos os pastores do Porto.

D. António Barroso dissera que percorreu as terras de África e nunca tivera medo dos leões. Que só receava os mosquitos...

Mas logo o governo prendeu o bispo do Porto, levando-o para o seminário de Cernache do Bonjardim e ali o pondo sob custódia, desterrando-o seguidamente para Remelhe, aqui o mantendo até 1914. Em 1917 sendo presidente do conselho de ministros Affonso Costa, sofreu D. António Barroso novo desterro na sua freguesia natal, por alegado desrespeito às anticongregacionistas. Se calhar, com fundamento.

Mas não foi o bispo do Porto o único a sofrer tais vexames, nem ele sofreu apenas estes.

7. Churchill disse um dia que

cada povo tem o governo que merece. Na hora que passa, vale bem a pena reflectir naquela asserção.

No tempo de Affonso Costa a guerra à Igreja era feita de frente, ostensivamente, mesmo quando se tratava dos golpes da Carbonária. Hoje, os seus inimigos mudaram de tática. Não é difícil encontrá-los pelas sacristias, beijando o anel aos bispos, tentando infiltrarem-se no rebanho. E dizendo-se católicos, não praticam. Mas dizendo-se não comunistas, até praticam!

«O infiel passa a cristão com rapidez.

Dois vezes ou três...», como diz o poeta.

Há que distinguir, pois, os que são cordeiros autênticos dos que não passam de lobos com pele de cordeiro.

Sendo a nossa terra berço de D. António Barroso, figura de primeira grandeza na história das missões e na defesa dos direitos da Igreja — o que Marques de Azevedo reconhece; e tendo sido ele uma das principais vítimas de Affonso Costa, não me parece adequado fazer-se o panegírico deste num jornal da nossa terra. Mas tendo-lhe sido feito, importa conhecer um pouco o reverso da medalha.

Lisboa, Julho de 1980

## O namoro dos Partidos marxistas

(Continuação da página 1)

Mário Soares desdenha do P.C.; os representantes da Fup., do M.R.P.P., da U.D.P., bem como os outros partidos da extrema esquerda desdenham uns dos outros, mas juntam-se para atacar o Governo da A.D. como principal inimigo. Mas o que já não conseguem é manobrar às escondidas dos que têm os olhos abertos e os conhecem bem de mais. Só Cunhal, Mordomo Mor de Moscovo, procura, com toda a chance de chefe comunista português, procura, com todo o orgulho e descaramento, arrebanhar toda essa seita comunista para que, unidos, destruam este País. Para conseguir esse intento, todos são unânimes na mesma façanha. Só que alguns, mais matreiros e sabendo que só às escondidas e habilidosamente conseguem enganar os mais ingénuos, que, pretendendo viver à custa dos que trabalham, se deixam levar por essa cantiga da sereia, entoadada por esses agentes de Moscovo. Mas, ainda não reparam que Mário Soares diz que não colabo-

ra com o P.C., que essa doutrina não serve para o Povo Português, e foi o n.º 1 a colaborar com o P.C. na campanha contra Sá Carneiro e, os dois juntos, tudo fizeram para derrubar o Governo?

Não repararam também os nossos leitores que tendo o Presidente da República feito sair pela janela do Palácio do Primeiro Ministro, Mário Soares, foi este que agora se ajoelhou frente a Eanes a pedir-lhe para se recandidatar a ver se consegue novamente agarrar-se ao osso? Ele lá sabe com que razão Eanes o demitiu!

Mas, onde está a personalidade destes políticos que a tudo se baixam para se agarrar à gamela donde enchem a barriga?

Que o Povo Português reflita e saiba avaliar o passado, comparado com o presente, para se defender do futuro...

E que abram os olhos aqueles que se deixam adormecer, embalados pelos namorados às escondidas.

Esse namoro não serve o Povo Português!...

Angela

absorve a liberdade individual na colectividade, negando simultaneamente toda e qualquer transcendência ao homem e à sua história, pessoal e colectiva; nem à ideologia liberal, que crê exaltar a liberdade individual subtraindo-a a toda a limitação, estimulando-a com a busca exclusiva do interesse e do poderio.

E a certos cristãos tentados pelo marxismo e socialismo, adverte o mesmo Pontífice, no mesmo Documento: «O Cristão haurirá nas fontes da sua fé e no ensino da Igreja os princípios e os critérios oportunos, para evitar deixar-se fascinar e depois aprisionar num sistema, cujas limitações e cujo totalitarismo ele se arriscará a ver só quando é já demasiado tarde, se não se aperceber dele nas suas raízes».

Falaram os Sumos Pontífices, a Suprema Autoridade. Palavras claras, terminantes, insofismáveis. Ouçamo-las. Mal vai a quem as desprezar, torcer ou deturpar!

ABEL GUERRA

## TAMEL S. VERÍSSIMO

(Continuação da 1.ª página)

posa e 3 filhinhos em condições socialmente más; — a segunda pedia autorização para subsídio de 5.000\$00, ao grupo de teatro «Exodus»; a terceira pedia lavar em acta um voto de louvor a Alvaro G. Ribeiro, pela dedicação artística à freguesia, focando principalmente o ARCO DE ROMA-RIA que representou a nossa freguesia nas Festas das Cruzes 1980,

— a última dizia respeito à necessidade da construção de um WC, junto do Cemitério e ampliado Adro.

a) Seguidamente, as propostas do PSD frizavam o repúdio pelos acontecimentos, quando da entrega de N.ª S.ª da Franqueira, por parte de um certo grupo das gentes de Manhente que, frizaram, poderia transformar-se em grave desastre, por tão escuras atitudes de não cumprimento do estabelecido pela Confraria da Franqueira e as duas freguesias, puseram em desequilíbrio dois povos que sempre se souberam respeitar e entender. A proposta lamentava o sentir da nossa população em as autoridades Administrativas de Manhente conduziram a procissão, faltando mais uma vez ao estabelecido a que a nossa freguesia se dispôs ao diálogo, oferecendo-lhes sempre a melhor compreensão a assuntos que merecem ser ponderados e postos no seu devido lugar. — Servirem-se da Imagem de N.ª S.ª da Franqueira para protelar limites de freguesia, temos que repudiar energicamente como bons Cristãos, que o nosso Povo se identifica ser, tal atitude premeditada num momento alegre e acolhedor. A mesma proposta referenciava elogios pelo civismo e sangue frio da nossa gente que souberam conduzir a bom ritmo um acontecimento que poderia ser desastroso, pela provocação causada por certos senhores de Manhente e por as autoridades concentrem tal atitude. Registe-se que a proposta foi votada por unanimidade e comen-

(Continua na página 3)

## ESCANDALOS!...

(Continuação da 1.ª página)

dalos da 5.ª coluna e bem nos lembra, ainda, daqueles traidores, que puseram a prémio a cabeça de De Gaule, o grande general da França e da Liberdade. Rebentou a cúlatra da mentira, da infâmia e do descrédito, manobrada por falsos atradores, numa oposição na qual já ninguém confia, pelo facto de ser marxista.

Infame atrevimento, apostado no derrube do VI Governo, que tem como primeiro ministro Dr. Francisco Sá Carneiro o Homem forte da Aliança Democrática, que não teme porque não deve. O Homem forte que prometeu e cumpriu. O Político honesto, desassombrado e patriota que libertou a Pátria dos seus vendilhões e alcançou, no Mundo Democrático, o lugar cimeiro, entre os maiores e mais sabedores estadistas do Mundo. Desacreditada oposição, que, quando governo, não soube governar, apesar dos bons trunfos que dispunha, deixados por Marcelo Caetano. Desesperada oposição, que se sente derrotada, perante os altos valores dos Homens da Aliança Democrática, trunfos da sua competência, honestidade, firmeza e lealdade. Vil atentado, desencadeado contra a dignidade e personalidade do Dr. Francisco Sá Carneiro. Proeza baixa e indigna do internacional socialismo marxista, saído de arruaceiros instintos, tocados pelo fumo de Satanaz. «Originalíssimo plano do original socialismo à portuguesas»,

## FINAL NACIONAL de CICLISMO

(Continuação da primeira página)

aspirantes, e populares percorrerão aprox. 30, 40 e 50 Km.

A comissão organizadora garantiu já, a participação de equipas de V. Real, Viana do Castelo, Braga, Porto, Lisboa, Setúbal e Santarém, num total de cerca de 300 ciclistas dos 6 aos 35 anos.

computado à distancia de dez anos e, após esse decénio, nem esqueleto a Pátria seria.

Em dez escassos meses, o VI Governo de Salvação Nacional, apesar da permanente e vergonhosa sabotagem grevista e fiel ao compromisso de mudar para melhor, assim verificamos, através de dados fornecidos pelo Snr. Ministro das Finanças: aumento das exportações; aumento das remessas do Emigrante; excesso de receita do Banco de Portugal; disponibilidades em dinheiro (liquidas), em Junho, de 5.458 milhões de dólares; superavit de 87 milhões de dólares na balança cambial; dos empréstimos, contraídos em 75 e 77, já se pagaram 24 milhões de dólares e, dos empréstimos contraídos ao Fundo Monetário Internacional em 76 e 77, pagou-se 82 milhões de dólares. És patriota? Vela pela Pátria. És cristão? Vota na Aliança Democrática.

## Por esse mundo além

- Entre 1972 e 1979, houve 319 raptos na Itália.
- Completou 80 anos de idade o Presidente mais velho do mundo, Urho Kakeva Kekkonen, da Finlândia.
- Rio de Janeiro e S. Paulo vão fundir-se, no ano 2.000, numa só cidade, com uma população de 45 milhões de habitantes, segundo o presidente do município fluminense.
- Cresce na Polónia o entusiasmo pelos sindicatos independentes.
- Na Galileia, estão a elaborar-se, a partir do algodão, proteínas, edulcorantes, farinhas, tintas, antibióticos e mesmo chocolate.
- Na Espanha, a natalidade baixou de 22 por mil em 1965 para 18 por mil em 1977.

- Cerca de 100 espanhóis, das sete mil crianças enviadas para a Rússia durante a guerra civil de 1936-39, querem voltar à sua pátria, mas não os deixam sair.
- As inundações registadas este verão na União Indiana provocaram a morte de 978 pessoas.
- Foi condenada a cinco meses de prisão a actriz grega Eleni Morali, por ter aparecido nua em palco.
- O Comité Central do Partido Operário Unificado Polaco substituiu Eduardo Gierk por Stanislaw Kania no cargo de Secretário Geral.
- Um estudante americano encontrou um fócil com mais de vinte milhões de anos, parente da truta dos nossos dias.

## O Barcelense Desportivo

PONTAPÉ DE SAÍDA DO CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL DA 2.ª DIVISÃO — ZONA NORTE

FAMALICÃO 1 GIL VICENTE 0

Começo não auspicioso, mas prometedor a deslocação dos gilstas a Famalicão, no passado sábado, em jogo antecipado da primeira jornada, era antecipadamente encarado, sem grandes esperanças de êxito, para os barcelenses, dada não só a rivalidade, que sempre existe entre estes opositores, não obstante vizinhos e amigos, como se verifica com muita frequência, na permuta de jogadores do Gil Vicente para o Famalicão e o seu regresso, etc.. A primeira parte, aparentemente do domínio do Famalicão, apenas foi traída na igualdade, pela marcação duma grande penalidade contra o Gil Vicente, aos 44 minutos que, executada deu o único golo da partida, e, aqui, um parêntesis: antes da falta, um jogador famalicense esteve em falta, que o árbitro não viu ou tolerou. Na 2.ª parte os gilstas opuseram-se e só não fizeram o golo do empate, por falta de serenidade e sorte. Seja como for, o jogo, sempre moldado por aquele sentido de rivalidade, não acreditou as duas equipas quanto ao seu real valor, até porque aquele nervo-

sismo de início de época teve os seus efeitos.

O Gil Vicente alinhou com: Zé Manuel; Chico, Arantes, Dr. Albino e Cassamo; Luis, Fernandes e Alcino; Ruca, Toninho e Rocha. Substituições: Tó Veiga e Ambrósio, ocuparam os lugares de Alcino e Toninho, aos 45 e 70 minutos.

### Gil Vicente — Bragança

Amanhã, domingo, vem a Barcelos o Bragança. Este segundo jogo de campeonato dará já uma ideia mais palpável do valor da equipa barcelense, que, como dissemos, em Famalicão, se revelou prometedora.

Será um bom espectáculo desportivo, até porque, no passado domingo o Bragança derrotou o Salgueiros no seu campo.

### Taça de Portugal

FAMALICÃO — GIL VICENTE

O sorteio realizado ditou novamente a ida do Gil Vicente, no primeiro jogo desta prova, a Famalicão.